



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0015 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes. "O Marido Domado e Outras Peças em um Ato" proporciona uma vivência significativa no tocante à manipulação da linguagem para suscitar as vivências da cultura popular nordestina, uma vez que faz referência ao teatro de mamulengo e à produção de folhetos de cordel. Além disso, os diálogos construídos, ao longo da obra, denunciam, com humor e ironia, condutas éticas do ser humano. Alguns exemplos elucidam tais afirmativas, a saber: "Entremez popular adaptado de um folheto de Francisco Sales Areda e de uma peça nordestina para mamulengos, assim como de um "romance" medieval ibérico, ainda hoje cantado no sertão" (LLI, p. 79); "Entremez religioso, escrito a partir de dois folhetos de literatura de cordel do Nordeste" (LLI, p. 17); "DIABO: Agora, já vem com manha só para iludir Maria! Com tantos anos de vida, o nome dela esquecia! Só sabia, decorado, nome feio e heresia!" (LLI, p. 26). No tocante ao campo linguístico, a obra favorece a compreensão de elementos estilísticos na composição dos entremeios de Ariano Suassuna, bem como a ampliação do léxico, como se nota nas passagens: "BENEDITO (para Afonso): [...] Se quer, diga, que eu começo a chapuletada" (LLI, p. 60); "2º CONTADOR: Com a mulher e dez filhos/o poeta Joaquim Simão/sofria fome e nudeza,/dormindo todos no chão./Muitas vezes, pra comer,/tinha que pedir o pão!" (LLI, p. 80). No primeiro trecho, nota-se o termo "chapuletada" que, dentro do contexto, refere-se ao ato de bater em alguém. No trecho subsequente, vê-se o trabalho com a linguagem poética, uma vez que apresenta a estruturação melódica dos folhetos de cordel.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. Na obra, observa-se o uso singular da linguagem, quando apresenta um campo lexical e expressões humorísticas e típicas da cultura popular nordestina. Dessa forma, os entremezes propiciam uma fruição harmônica, posto que a apropriação da oralidade é outro elemento que reverbera na estética do texto, sugerindo uma leitura prazerosa, já que os trocadilhos e as ironias reforçam o fator da comicidade dos diálogos. Por exemplo: "Sai, azar! O senhor deixe de agouro para meu lado, senão mando lhe fazer um despacho e o senhor se lasca!" (LDE, p. 57) e "Aquilo são duas jararacas. E o mole do meu filho tem medo de todas duas. A mãe é uma cobra, uma viúva alegre." (LDE, p. 57); "MÁRCIO: Então está tudo resolvido. Balbina mata o peru hoje, acorda cedo, assa, prepara o café e o almoço de papai, dá o café que vai abrandar o coração de Seu Augusto e colocar assim a safra deste ano, vai para casa de Alfredo, fica com os meninos dele, vai depois para a minha, fica com os meus, e assim amanhã poderemos mais uma vez passar um Natal perfeito." (LLI, p. 44-45).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, uma vez que há recorrência de uso produtivo das diversas figuras de linguagem, tais como a ironia, a personificação, a metáfora etc. Há palavras e expressões que possuem seu sentido ampliado a partir do contexto de enunciação e de representação das personagens, como se observa nos trechos a seguir: "1º CONTADOR: Além da grande pobreza, / a preguiça o devorava [...]" (LLI, p. 80); "AFONSO: O senhor, por acaso, é filho do senhor Vicente Leão Malhada da Onça Pai? VICENTINHO: Sou filho dele, mas não por acaso. AFONSO: Seu Vicentinho, represento hoje, em Taperoá, a peça O Seguro, ou seja O Anjo da Paz Familiar. Pois bem: nesta peça, além de representar o anjo, eu represento a Companhia de Seguros Morte Certa" (LLI, p.56). No primeiro trecho, verifica-se a personificação na expressão "a preguiça o devorava", assim aspectos anímicos foram atribuídos a uma condição (fator abstrato) do personagem. Na segunda passagem, a palavra "representar" possibilita um sentido que pode estar tanto para o personagem quanto para o ator. Determinado sentido é potencializado mediante o trabalho de composição da fala, porque a função metalinguística, como um todo, atribui o contexto e a função que o termo "representar" tem na interação entre personagem, ator e público.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora, parcialmente, recursos expressivos da linguagem verbal e visual. No aspecto verbal, o texto traz diversos elementos da reprodução da oralidade, a qual é marcada pela musicalidade e pelas expressões regionais, tais como: "Depois, tem que ser de noite, perdemos nossa dormida! Ele engana a gente, foge, fica a viagem perdida, vem a cascavel, nos morde, lá a gente perde a vida!" (LLI, p.90); "2º CONTADOR: (Como Caçador.) - "Esta é Clara Menina/com Dom Carlos a brincar/e isto que estou vendo aqui/a meu Rei eu vou contar!/A meu Rei eu vou contar/e um bom posto eu vou ganhar!" (LLI, p. 83). No campo visual, a obra não possui essa expressividade, visto que as molduras (bordas), que remetem ao contexto da cultura popular nordestina no que diz respeito ao trato com a xilogravura (LLI, p. 43), são apenas decorativas, ou seja, não ampliam os significados do texto verbal, embora mantenham coerência com a proposta temática.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto. Ao longo dos entremezes, vê-se que a composição do texto teatral é marcada pela apresentação dos nomes das personagens; uma breve introdução contextualizando a criação do entremeio; os diálogos seguidos das didascálias (rubricas), as quais indicam ações do ato performático e construção de cenário. Nesse sentido, a obra está conforme o gênero proposto e os trechos a seguir exemplificam a afirmativa: "MARIETA: (Aparecendo.) Ah, que linda melodia! Veio dos lados do Panati, como uma aura ou brisa benfazeja, por sobre os bodes, as pedras e os jumentos do sertão! Quem canta esta tão linda melodia?" (LLI, p. 52); "A cena representa uma sala, com mesa e cadeiras ao redor. É noite e a família Machado está reunida, planejando a festa do Natal, no dia seguinte. Ao lado, numa cadeira, sentada, está a velha Balbina, a empregada da casa. É uma dessas velhas empregadas familiares que todos conhecem. Não é preciso cenário, a mesa e as cadeiras são suficientes para sugerir o ambiente" (LLI, p. 38).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário, já que a ironia é um recurso utilizado para inferir críticas sociais. Além disso, o léxico utilizado, que faz parte da oralidade da cultura popular do Nordeste, promove experiências que ampliam a vivência sociocultural e linguística do estudante, isto é, observando e analisando o contexto de uso dos termos. Dessa forma, o trecho seguinte elucida a respectiva argumentação: "É a coisa mais fácil do mundo. Está vendo esse cacete, esse birro de quina, esse Deus-me-perdoe?" (LLI, p.50). A obra, em alguns momentos, apresenta palavras que possuem tom sexista e de violência. Entretanto, dado ao caráter polifônico da obra, vale ressaltar que as falas das personagens, que estão no campo fictício, representam determinadas vivências sob uma perspectiva crítica e são irônicas, por exemplo: "VICENTÃO: Então lá vai! Direita, volver! Ordinário.../MARIETA: Ordinário é você!/ VICENTÃO: Marieta, você quer se meter em faca?"(LLI, p. 118). "MARIETA: Um, dois, três, quatro, sete, nove, setenta, seiscentos diabos, peste, condenado... Eu hoje vou desmoralizar esse marido porque Deus quer e eu! É hoje! É agora! Inventei esse negócio do cabo só para pegá-lo. E vai ser agora, quando ele voltar da rua! Enquanto ele não chega, vamos uma musiquinha para animar" (LLI, p. 121).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão. Ao longo da obra verifica-se a presença de vivências regionais, tais como: "religião, ética, virtude e esperteza" (LLI, p.140). Nesse sentido, os entremezes (peças teatrais realizadas em um ato) é um gênero que desdobra esses temas de forma significativa, no que diz respeito à recepção. A obra foi inscrita, no edital, no eixo "Sociedade, política e cidadania". Dessa forma, as passagens que elucidam esse desenvolvimento são: "Ao chegar no céu, encontrou Santos e Anjos, para ajudar a Alma, outro do lado do Diabo, para acusá-la" (LDE, p. 20). "Isto era o que faltava! Quer apelar para o Amor quem nunca fez Caridade, quem nunca sentiu Amor!" (LLI, p.23). Outro trecho diz respeito às ações da personagem Marieta, que consegue virar o jogo em relação ao marido que se faz de valentão. Ele acaba cedendo às investidas, após Marieta utilizar a esperteza: "veja como me trata, viu? Se não, eu espalho a história na rua e você perde a fama. Quer continuar mandando na rua?" (LLI, p. 126).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra. Dentro desse aspecto, a obra apresenta uma série de referências que retomam outros textos tais como: folhetos de cordel, romances e peças teatrais. A saber: "Entremez religioso, escrito a partir de dois folhetos de literatura de cordel do Nordeste" (LLI, p. 17); "AFONSO: Não me venha com violência. Hoje, aqui, você é meu secretário. Para chegar ao coração do homem, o caminho é a mulher. E como dizia Camilo Castelo Branco: para conversar as mulheres, não há como, aqui, o Afonso Gostoso! Que tal está a cabeleira?" (LLI, p. 50); "O presente presépio de hilaridade teatral denomina-se O Marido Domado para imitar o grande mamulengueiro alemão Wilhelm Chesterfield, que escreveu uma peça chamada A Megera Domada, e porque nele se verá como as situações se invertem, se entrecruzam e se repetem nesse mundo das clarezas definidas" (LLI, p. 114-115). Além dessas referências explícitas, nota-se que, em alguns entremezes, a referência da musicalidade, advinda da estética do cordel, está presente na estruturação do ato, como se vê: "1º CONTADOR: O pobre tem o direito de lutar pra melhorar, de ter, sempre, seu telhado, e o lugar pra trabalhar. Quem encontre a Sorte faça por onde ela não voar!" (LLI, p. 109). Embora não seja a proposta do projeto gráfico apresentar ilustrações, há bordas que se assemelham ao traço da xilogravura. Dessa forma, no campo visual, o aspecto intertextual é construído por meio dessa alusão.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. Ao longo da apresentação dos entremezes, vê-se a coerência, a consistência e a verossimilhança do enredo com situações do cotidiano e, também, dentro do universo ficcional da obra. Dessa forma, na peça "Um natal perfeito" pontua-se o discurso de união, de boa convivência e pensamento altruísta quando, na verdade a família é desunida e soberba, já que coloca seus princípios acima dos demais, por exemplo: "D. Antonieta: Creio que assim como planejei está tudo bem. À tarde vocês vêm, jantam, ficam e assistem à distribuição dos presentes. Assim, passamos o Natal juntos. Márcio: É, minha filha, assim podemos dispensar as empregadas e passar o Natal com mamãe e papai. Elvira: Não serve não, filhinho, ficamos sem ter com quem deixar as crianças" (LLI, p. 38). Na mesma peça, nota-se a crítica direcionada ao consumismo: "'Eu não, tenho que ir fazer as compras para a árvore de Natal, que vou fazer. Vai ficar linda, copieei duma revista americana." (LDE, p. 42)". Nesse sentido, o humor é um recurso que, em alguns momentos, resalta elementos caricatos, provocando reflexões mediante o riso, por exemplo: "'Faço uma aposta, sem demora! Cem contos nos dez mil-réis: casa-se o dinheiro agora! Se a mulher não reclamar, você recebe na hora!" (LLI, p. 104). Dito isto, no conjunto da obra, passagens como essas reforçam a coerência interna e externa do texto, tendo em vista que é uma representação das interações sociais.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado. Durante o processo de leitura, verifica-se que a obra apresenta temas que reforçam a reflexão sobre a ética (avareza, orgulho, soberba, violência) e sobre questões sociais (desigualdade social). Nesse sentido, os entremezes apresentam esses temas evocando a reflexão do público, isto é, mediante à compreensão da ironia e do humor, para que possa se apropriar do texto e observar as relações humanas tanto em uma perspectiva individual quanto coletiva. Posto isto, os trechos que exemplificam essas descrições são: "Simão: Trabalhar pra quê, mulher? Trabalho não me convém! O que tiver de ser meu, às minhas mãos inda vem! Se trabalhar desse lucro, jumento vivia bem!" (LLI, p. 80); "Alma: Ai, Senhor, por piedade, tenha de mim compaixão! Pelo dia em que nasceu, por sua morte e Paixão, e pelo dia sagrado de sua Ressurreição! Diabo: Isto era o que faltava! Quer apelar para o Amor quem nunca fez Caridade, quem nunca sentiu Amor!" (LLI, p. 22); "Vicentinho: A porta está aberta e é larga, podem passar as duas. Saiam, saiam imediatamente! Marieta: E então? Você pensa que eu me importo? Para mim, isso representa somente a alegria e a liberdade. Vou e vou cantando. Mamãe, vamos embora! E vocês, homens de Taperoá, preparem-se que eu chego já! (Saem.)" (LLI, p. 74).

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas, uma vez que, a partir das representações envolvendo a cultura popular do Nordeste, a obra apresenta temáticas que envolvem as contradições da natureza humana, como a busca pelos próprios interesses em detrimento do coletivo, os valores éticos no campo familiar e religioso, consumismo e o tratamento dado à mulher seja como esposa ou como profissional. A saber: "D. Antonieta: Eu não, tenho que ir fazer as compras para a árvore de Natal, que vou fazer. Vai ficar linda, copieei duma revista americana. Machad: Então, quem assa o peru? Não posso admitir o Natal sem peru. D. Antonieta: Faz-se o seguinte: depois que Elvira e Márcio saírem, hoje, Balbina mata logo o peru, mata e tempera. Guarda-se na geladeira e assa-se o peru amanhã" (LLI, p. 43); "Diabo: O jeito é eu ir me embora! O caso não é o primeiro! E o pior é que também não será o derradeiro! Homem em quem mulher manda não pode ser justiceiro!" (LLI, p. 32); "Vicentão: Vai morrer! Marieta: Vicentão, não me mate não, pelo amor de Deus! Vicentão: Bem, por essa vez passa. Cadê a gaiola do canção?" (LLI, p. 119); "As outras empregadas, que aprenderam a gritar, vão passar o dia como querem. Mas a burra velha, que não grita e não luta, não tem direito a nada? Vocês só dão alguma coisa a quem sabe tomar? Onde está o meu Natal?" (LLI, p.46). Nesse sentido, os temas abordados estão alinhados à contemporaneidade, haja vista que refletem as inconcórdias do ser humano e a desigualdade social.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. Dado à natureza do gênero textual, que é o dramático, verifica-se que a ambientação e a articulação do tempo, isto é, dentro do enredo, configura-se a partir dos diálogos e das indicações das rubricas sobre a organização do palco. Quando não há essa referenciação, o leitor infere o ambiente a partir do campo lexical, o qual evoca a oralidade da cultura popular nordestina. Como se verifica nas respectivas passagens: "A cena representa uma sala, com mesa e cadeiras ao redor. É noite e a família Machado está reunida, planejando a festa do Natal, no dia seguinte. Ao lado, numa cadeira, sentada, está a velha Balbina, a empregada da casa. É uma dessas velhas empregadas familiares que todos conhecem. Não é preciso cenário, a mesa e as cadeiras são suficientes para sugerir o ambiente" (LLI, p. 38); "Manuel Flores Distinto, respeitável, glorioso, excelso e grandiloquente público! O Grande Teatro Paraibano tem o prazer de apresentar a mais extraordinária tragédia já escrita para mamulengo nessas terras do Nordeste, a peça que deu fama imorredoura a seu autor" (LLI, p. 49). Dessa forma, a construção imagética do espaço acontece pelas referências socioculturais do leitor, uma vez que, ao se apropriar do imaginário da cultura popular do Nordeste, estará ampliando sua visão de mundo e, dependendo do contexto de recepção, poderá, também, romper com expectativas sobre a configuração do espaço.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. A construção das personagens passa pela representação da cultura popular do Nordeste. Destaca-se, neste contexto, a figura do ser brincante que atravessa as personagens dos entremezes de Ariano Suassuna. Nesse sentido, há personas que tocam, cantam, dançam, pois são originários das brincadeiras e das festas regionais, como se observa nos trechos: "O 1º Cantador volta, vestido ainda de Vaqueiro. Simão amarra um manto enfeitado e pobremente suntuoso sobre o vestido sujo, velho e esfarrapado da Mulher. Os dois se abraçam. Simão fica como uma espécie de Diretor de Cena e Narrador" (LLI, p. 82); "2º Cantador: (Como Caçador.) "Esta é Clara Menina/com Dom Carlos a brincar/e isto que estou vendo aqui/a meu Rei eu vou contar!/A meu Rei eu vou contar/e um bom posto eu vou ganhar!" (LLI, p. 83). O discurso das personagens está alinhado ao papel social que desempenha, criando coerência com a função do gênero textual, haja vista que o humor é o principal traço manipulado pela linguagem dentro da obra, por exemplo em "O castigo da Soberba" nota-se marcas da regionalidade, como "inteirou", "ridimunho" na seguinte passagem: "Quando inteirou cinquenta anos,/deu-se um certo movimento:/seus bens, sem se saber como,/se acabavam num momento!/Era como um ridimunho/ou tempestade de vento!" (LLI, p. 19); "Cheirosa: A grande tragicomédia lírico-pastoril! Cheiroso: O incomparável drama tragicômico em um ato! Cheirosa: A excelente farsa de moralidade! Cheiroso: A maravilhosa facécia de caráter bufonesco soberbamente denominada... Cheirosa: O Marido Domado! Cheiroso: O Marido Domado! (Duas vezes.) Isso é uma desgraça!" (LLI, p. 119).

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta, parcialmente, linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes. A linguagem presente, na obra, evoca o público juvenil, uma vez que os diálogos apresentam variações linguísticas no nível discursivo com um tom irônico e cômico, provocando, dessa forma, o riso. Posto isto, seguem exemplos elucidando a descrição: "Novamente, insistem para que Vicente assine, mas Marieta mantém-se firme: (Impedindo-o.) Filhinho, eu, se fosse você, pensava mais um pouco. Esses seguros só dão azar e chateação. A gente demora a morrer, quando o dinheiro vem não vale mais nada, não chega mais pra nada." (LDE, p. 59); "Afonso: Que vida destroçada, que lar desfeito que nada, Seu Vicentinho! Há uma coisa que substitui qualquer lar, qualquer mulher, como segurança e companhia para a velhice dos solitários: são os seguros da Companhia Morte Certa. O senhor podia era aproveitar a oportunidade e assinar a proposta!" (LLI, p. 75). Contudo, a linguagem está, parcialmente, adequada ao público (turmas de 8º e 9º ano) tendo em vista que, em alguns momentos da obra, nota-se termos que representam violência e machismo dentro do contexto irônico e cômico. Por exemplo: "A mãe é uma cobra, uma viúva alegre. E a filha, se Vicentinho tivesse me ouvido, não teria casado com ela. A mulher, em solteira, não podia ver homem, ficava toda assanhada." (LLI, p.67). Dentro desse contexto, a mediação do professor é importante em sala de aula para reforçar que os entremezes de Ariano Suassuna representam vivências que estão presentes até hoje, mas que a obra se enquadra em outro contexto de produção e de recepção. Assim, gerar discussões que problematizam esse tipo de discurso pode ser uma ação significativa no tocante à escolha lexical do escritor e como isso gera sentidos na recepção de jovens leitores.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. Ao longo da obra, verifica-se a coerência interna de cada entremês a partir da continuidade dos temas (ética, religiosidade, desigualdade social), do cenário e do tom humorístico presente nas relações entre as personagens. A parte artística dos textos é representada no resgate da oralidade e de figuras que representam a cultura popular do Nordeste (festas populares). Nesse sentido, por serem textos curtos, a musicalidade é um elemento que predomina nas propostas de encenação dos entremezes e que reforça a coerência interna. Para exemplificar, seguem os seguintes fragmentos: "1º Cantador: Agora, passo a contar/o que se passou há tempo,/do castigo da soberba,/que aí fica como exemplo./Foi um caso acontecido:/não é coisa que eu invento" (LLI, p. 17); "São Pedro: Alma, eu abro minha Porta/por você assim rogar!/Não tenho, porém, poder/para deixá-lo ficar./Recorra logo a Jesus/ pois ele o pode salvar!" (LLI, p. 21).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. A obra amplia as referências estéticas e culturais dos estudantes ao propor contato com diferentes linguagens que constituem a identidade da cultura popular nordestina, por exemplo, a referência dos folhetos de cordel e texto produzido para o teatro de mamulengo, isto é, dentro da estrutura do texto teatral que se desdobra em sátira social: "1º Cantador: Agora, passo a contar/o que se passou há tempo,/do castigo da soberba,/que aí fica como exemplo./Foi um caso acontecido:/não é coisa que eu invento. Coro: Era um homem muito rico,/tinha honras de Barão,/tinha mais de vinte Engenhos,/em metal tinha um bilhão,/doze mil vacas paridas/nas fazendas do Sertão" (LLI, p. 17). Tal trecho apresenta a influência da musicalidade presente na Literatura de Cordel e denuncia o modo como o escritor manipulou a linguagem para adequá-la ao contexto cênico com as figuras do "Cantador" e a do "Coro". No tocante à ampliação dos valores éticos, no que diz respeito à recepção do leitor, infere-se que, a partir da temática apresentada, os estudantes possam refletir, isto é, sob mediação, sobre a representação da mulher, a relação do homem com o divino, a desigualdade social entre outros. Um desses temas pode ser explorado no entremês "O castigo da Soberba" (LLI, p. 15-33), que apresenta a alma de um homem soberbo, o qual possui a salvação a partir da intervenção da Virgem Maria. Neste sentido, o leitor é evocado a construir sentidos a partir da discussão do que é ser soberbo; por que o divino, neste contexto, foi apresentado; como essas ações se manifestam nas relações sociais, entre outros.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc. Os entremezes de Ariano Suassuna entregam personagens de diferentes classes sociais. Assim, "Um natal perfeito" (LLI, p. 35) e "O homem da vaca e o poder da fortuna" (LLI, p. 77) apresentam uma família abastada, a desvalorização social da mulher que trabalha na casa de família e o sertanejo pobre. Nota-se, nos entremezes, o protagonismo da mulher, como em "O marido domado" (LLI, p. 47) em que Marieta assume o controle da situação, apropriando-se da sagacidade e da astúcia para manipular o marido. A valorização geográfica se dá com a representação da Região Nordeste (Brasil) mediante as inferências da oralidade, a qual é um elemento, dentro das peças, que sinaliza a classe social da personagem, como se nota nos trechos: "ELVIRA: Não, meu bem, eu digo, é melhor do que eu vir de qualquer jeito e estragar o Natal de sua mãe. Não é nada com os meninos não, D. Antonieta, mas se essa mulher vier para cá, eu não venho." (LLI, p.39); "MULHER: De todas as trocas, esta foi a melhor que se fez! Os filhos estão com fome e, sendo assim, desta vez, vai já tudo encher o bucho de café com pão francês!" (LLI, p.106). Elvira é de origem rica e, portanto, possui um tipo de adequação da linguagem, enquanto a Mulher, no entremês "O homem da vaca e o poder da fortuna", apresenta uso mais expressivo da linguagem regionalista.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está, parcialmente, isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Ao longo da obra, verifica-se a representação da mulher de maneira desprivilegiada, discursos que representam a transfobia e o preconceito social. A abordagem de tais elementos acontece mediante o trabalho com a ironia e a comicidade. Todavia, é importante a mediação desses itens em sala de aula, para problematizar e para reforçar uma visão crítica sobre como algumas atitudes ainda são perpetuadas na sociedade e como o teatro torna-se, dessa forma, um veículo de denúncia e de reflexão. Nesse sentido, para exemplificar as descrições, seguem alguns fragmentos: "Já dizia meu avô sogra, nem depois de morta: mesmo defunta inda briga e a língua da alma corta" (LLI, p.62); "Aliás, o jeito mais fácil de descobrir se uma pessoa é homem ou mulher é olhar ela nua." (LLI, p.54); "Ela mata o peru hoje, tempera, guarda. De manhã, antes de preparar o café, Balbina assa o peru. Ela se levanta um pouco mais cedo e pode perfeitamente fazer isso, para ela não é nada, já está tão acostumada!" (LLI, p.44). Nota-se que as personagens são caricaturais e representam desvios éticos, por isso que o questionamento, em sala de aula, pode suscitar discussões que promovam uma formação significativa para os estudantes.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). A obra não apresenta conteúdo publicitário, imagem ou conteúdo inapropriado para os estudantes de 8º e de 9º ano. Os entremeios abordam conflitos familiares, pessoais e trabalhistas, como se pode observar nos trechos: "Papai, deixe isso para depois. O fato é que o senhor sabe como são as empregadas de hoje. As nossas já disseram que não ficam em casa de jeito nenhum. E assim, só se deixarmos os meninos em casa de minha sogra..." (LDE, p. 40); "Alma: Ó divino São Miguel,/ o seu nome eu esclareço!/Valha-me nesta agonia,/nesta pena que padeço!/São Miguel: Eu nada posso fazer,/pois a você não conheço!" (LLI, p. 20).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apesar do gênero da obra, entremeios, propor encenação de conteúdos com caráter religioso, Ariano Suassuna desconstrói essa ideia, posto que sugere uma construção crítica sobre a relação do homem com a religião, a ética e os valores morais consolidados, como se nota nas passagens: "Agora, passo a contar / o que se passou há tempo, / do castigo da soberba, / que aí fica como exemplo. / Foi um caso acontecido: / não é coisa que eu invento." (LDE, p. 16); "As outras empregadas, que aprenderam a gritar, vão passar o dia como querem. Mas a burra velha, que não grita e não luta, não tem direito a nada? Vocês só dão alguma coisa a quem sabe tomar?" (LLI, p.41). Posto isto, verifica-se que o texto se desdobra em diversas camadas de significado e não promove discursos de teor didático, doutrinário, panfletário ou religioso.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação. O tema que a obra está vinculada do edital é "Sociedade, política e cidadania". Nesse sentido, os entremezes de "O marido domado e outras peças em um ato" representam os desvios de caráter que estão presentes na conduta humana, bem como o abuso que envolve as hierarquias sociais. Um dos atos que representa esse segmento é "O natal perfeito", que denuncia a desigualdade social, a hipocrisia e o abuso de poder de uma família rica, como se vê no trecho: "D. Antonieta: Não, dá-se um jeito. Ela mata o peru hoje, tempera, guarda. De manhã, antes de preparar o café, Balbina assa o peru. Ela se levanta um pouco mais cedo e pode perfeitamente fazer isso, para ela não é nada, já está tão acostumada!" (LLI, p. 44). Outra representação pode ser verificada no ato "O marido domado", o qual apresenta relações abusivas entre cônjuges, a saber: "Marieta: Mas, Vicentão, uma ordem unida? É uma humilhação! Vicentão: O quê, cabrita? Mulher minha não tem direito nem de pensar em humilhação! Tudo o que eu fizer ou disser ou mandar tem que ser considerado altamente honroso, proveitoso e decente, ouviu?" (LLI, p. 118). Determinada passagem do ato representa vivências que entram no campo da sociedade e da cidadania, quando provoca o leitor a pensar sobre questões sociais que envolvem as facetas do machismo na perspectiva da escolha lexical da personagem ao se dirigir à mulher e na conduta de ordem imposta a ela.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. Ao longo da obra, verifica-se, no campo discursivo das personagens, situações que levam à formação dos estudantes por uma perspectiva reflexiva, isto é, contemplando aquilo que lhe atravessa enquanto sujeito e compreendendo sua relação de alteridade com os indivíduos e o mundo. Por exemplo, no ato "Um natal perfeito", nota-se uma série de conflitos nas relações entre os familiares, como se vê no trecho: "Sim, mamãe, é meu irmão, mas eu não quero encontrá-lo aqui. A mulher dele não gosta da minha e isso criou uma situação de constrangimento entre nós. Mas faço absoluta questão de respeitar o Natal como sempre fizemos, com nosso peru comido à noite, com o vinho, tudo!" (LDE, p.42). Outra passagem no mesmo ato é o tratamento dado à Balbina, que não tem o direito de festejar o natal, porque tem que ficar a serviço da família: "Balbina mata o peru hoje, acorda cedo, assa, prepara o café e o almoço de papai, dá o café que vai abrandar o coração de Seu Augusto e colocar assim a safra deste ano, vai para a casa de Alfredo, fica com os meninos dele, vai depois para a minha, fica com os meus, e assim amanhã poderemos mais uma vez passar um Natal perfeito" (LDE, p.44). Esses trechos são exemplos de como a obra promove reflexões significativas para a formação do estudante, posto que conflitos familiares também passam pela sua vivência. Além disso, notar o outro e compreender os aspectos sociais que constroem o preconceito social é outro ponto que pode ser explorado na vivência em sala de aula.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações. No conjunto da obra, verifica-se que há três textos complementares. O primeiro trata-se de uma apresentação que resgata traços da vida do autor, influências culturais e estéticas na sua produção literária e descrições sobre o gênero entremeio (LLI, p. 7-14). O segundo é uma "Nota bibliográfica" (LLI, p. 129-132) de autoria do organizador da obra, Carlos Newton Júnior, que descreve algumas informações que retomam o conteúdo da apresentação. Assim, o terceiro texto é a seção "Para saber mais" (LLI, p. 133-141) que informa sobre o contexto de produção e recepção da obra. No campo visual, a obra não apresenta ilustrações no corpo do texto, contudo, há molduras em todas as páginas que mimetizam o universo das xilogravuras, imagens comuns em folhetos de cordel. Outro elemento visual que está em diálogo, mas isto se apresenta de forma sutil, é a tipografia utilizada no título dos atos (LLI, p. 15). Verifica-se que a serifa faz alusão a flechas, ou seja, o diálogo construído entre o conteúdo do texto e a tipografia escolhida suscita os temas presentes na obra, fazendo uma brincadeira entre o sagrado (santos, anjos, cupido) e o profano (diabo). Dentro desse contexto, não há outras imagens que estejam em relação com o texto verbal, exceto a capa, que é um elemento paratextual, que pode ser trabalhado em diálogo com a obra. A referida capa apresenta uma ilustração de Manuel Dantas Suassuna e alude ao universo da xilogravura, já que têm traços bem marcados e com preenchimento na cor preta. Além disso, a imagem reforça o campo temático da obra, pois há dois bonecos, referência do teatro de mamulengos, encenando.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Entrega-se, na obra, uma apresentação (LLI, p. 07-14) que antecipa, para o estudante, informações biográficas de Ariano Suassuna, suas influências culturais na produção de seus entremezes e os temas abordados pelo escritor, por exemplo: "Nos entremezes de Suassuna, essas fontes populares são os folhetos de cordel e os espetáculos ligados ao Romancero Nordeste, como o mamulengo e o bumba-meu-boi." (LLI, p. 08). Ao final da obra, apresenta-se uma seção intitulada "Nota bibliográfica" (LLI, p. 129-132), de autoria de Carlos Newton Júnior, que informa dados mais específicos da vida e do conjunto da obra de Suassuna. Em seguida, verifica-se a seção "Para saber mais" (LLI, p. 133-141), que propõe uma leitura para conhecer o organizador da obra, o gênero textual, a publicação da obra e os temas abordados nos entremezes. Nesse sentido, essas seções promovem uma organização harmoniosa da obra e favorecem a compreensão temática e estética das peças do escritor paraibano.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão. O conjunto da obra apresenta fonte serifada com tamanho razoável, proporcionando uma leitura fácil. O espaçamento entre as linhas é duplo, e a mancha gráfica é reduzida devido ao uso de margens gráficas em todas as páginas. Os títulos de cada seção são apresentados em tipos fonte diferenciada, de tamanho maior, também de fácil leitura (LLI, p.15). Além disso, por se tratar de um texto teatral, é apresentado, inicialmente, o nome dos personagens e, em seguida, as falas. Dependendo da proposta estética do ato, as falas dos personagens podem ser apresentadas em prosa (LLI, p. 38) ou em verso (LLI, p. 79).

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizam o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema. O material de apoio paratextual é intitulado "Para saber mais" (LLI, p.133-141), composto pelas seguintes subseções: "Sobre o organizador" (LLI, p.133), com informações sobre o organizador da obra e seus estudos sobre o autor, Ariano Suassuna; "Sobre a obra e o gênero textual" (LLI, p.134-137), que possui dados biográficos de Suassuna, sobre a sua obra e influências na composição do gênero teatral; "Sobre a publicação da obra" (LLI, p.138-139), com dados no que diz respeito ao contexto de produção das peças que compõem a obra; "Sobre os temas abordados pela obra", apresentando a temática das peças e uma lista de outras peças teatrais de Ariano Suassuna.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais. Ao longo das informações paratextuais, verifica-se uma linguagem clara e há dados que retomam elementos da obra que possibilitam uma compreensão maior do texto. Por exemplo: "Os enredos simples promovem identificação imediata do leitor ou do espectador perante as histórias, tensionando expectativas e provocando um posicionamento ético diante de situações propostas pela peça. Vejamos como isso se dá no enredo de cada uma delas." (LLI, p.115); "Uma oportunidade de rir e fazer rir e também de pensar e fazer pensar: os entremeios nos fazem refletir politicamente sobre nossa sociedade e nossos costumes, mas com a leveza de quem sabe rir e brincar de fazer de conta" (LLI, p. 142).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra é isenta de erros de revisão e/ou impressão, posto que não foram identificados erros de revisão e/ou impressão na obra.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética). O LDP apresenta informações que versam sobre o contexto de produção e de recepção da obra, proporcionando uma compreensão ampliada da vida do escritor, sobre a sua estética e abordagem da obra em sala de aula. Nesse sentido, destaca-se as seguintes passagens: "Este Material de Apoio ao Professor busca acompanhá-lo na desafiadora e instigante tarefa do ensino de literatura na Educação Básica. Por um lado, a literatura demanda de nós leitores o exercício do livre pensamento; por outro, a dimensão escolar depende do compromisso com a reflexão e a produção crítica." (LDP, p.1). Assim, no que diz respeito à natureza artística da obra, ressalta-se a seguinte passagem: "O aspecto caricatural e cômico dos personagens confere dimensão cênica e performática a seus gestos e falas, convidando o estudante da Educação Básica a mergulhar no espírito brincante e lúdico da cultura nordestina. Assim, a leitura dramatizada e a performance pública se tornam uma oportunidade de rir e fazer rir e de pensar e fazer pensar." (LDP, p.1).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. O LDP é composto por um único material de apoio ao professor, dentro do número de páginas estabelecido pelo edital, contudo, as páginas não são numeradas dada a natureza do material, o qual é digital-interativo. Dessa forma, o material divide-se cinco seções, que são: (1) "Carta ao Professor", "Sobre o Autor", "Sobre o organizador", "A adequação da obra à categoria e aos temas"; (2) "Contextualização da obra", "Aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos da produção da obra"; "A recepção da obra", "A natureza da obra"; (3) "A importância da Leitura na Escola"; (4) "Atividades" (Pré-leitura, Durante a Leitura e Pós-leitura); "Atividade interdisciplinar"; (5) Referências comentadas. Posto isto, ao longo do material de apoio ao professor, verifica-se a indicação de uma série de habilidades da BNCC, as quais estão dispostas em quadros informativos. Dessa forma, nota-se a orientação para trabalhar com pesquisa (EF89LP24) "estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis." (LDP, p.1). Na seção "A adequação da obra à categoria e aos temas" pontua-se a presença de uma habilidade que dá respaldo sobre o universo ficcional e a ligação com os elementos da cultura popular mediante a análise da obra, por exemplo: "Como toda obra de arte, o entremeio (ou entremez) ora confirma e ensina tais valores tradicionais, ora os questiona, proporcionando uma maneira lúdica de discutir aspectos éticos, culturais e históricos pertinentes à sociedade brasileira." (LDP, p.1)

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. Todos os elementos estão contemplados e organizados em seção da seguinte maneira: "Carta ao professor" (LDP, p.1) em que se apresenta o autor e o organizador; na seção "Contextualização da obra" (LDP, p.1) verifica-se o contexto de produção da obra, no que diz respeito aos aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos, o contexto de recepção da obra, a natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; nas seções "A importância da leitura literária na escola" (LDP, p.1) e "Propostas de atividades em sala de aula" (LDP, p.1) observa-se uma série de atividades articuladas com as habilidades da BNCC. Assim, pontua-se que, nas orientações destinadas ao professor, há uma preocupação em destacar as análises que os estudantes poderão realizar a partir da interação com a obra, a saber: "É importante o professor centralizar o debate na discussão dos textos, pois há possibilidade de o estudante contemporâneo, versado nas polêmicas acaloradas das redes sociais, resvalar na direção de fatos e ideias para além do contexto original das peças." (LDP, p.1).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). Na seção "Propostas de Atividades em Sala de aula" (LDP, p.1) apresenta-se quatro subseções denominadas: "Atividade pré-leitura", "atividade durante a leitura", "Atividade pós-leitura" e "Atividade Interdisciplinar". Nas propostas, observa-se orientações claras sobre como os(as) professores(as) podem abordar algumas discussões em sala de aula. Diante disso, seguem algumas passagens: "Acessando vídeos diversos disponíveis on-line, será possível observar a estrutura de mote e glosa que mostra a relação dialógica entre dois cantadores." (LDP, p.1); "Essas perguntas provocarão uma análise por vezes minuciosa do enredo, recuperando diálogos emblemáticos ou detalhes específicos das narrativas. É importante o professor centralizar o debate na discussão dos textos, pois há possibilidade de o estudante contemporâneo, versado nas polêmicas acaloradas das redes sociais, resvalar na direção de fatos e ideias para além do contexto original das peças. Por esse mesmo motivo, o professor deve estar igualmente atento para o risco de julgamentos sumários da obra, que podem surgir de posicionamentos unilaterais sem conexão profunda com a leitura detida do texto literário" (LDP, p. 1).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta, parcialmente, consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. Ao longo da exposição das propostas de atividades, observa-se que há lacunas pontuais sobre alguns termos que são apresentados, mas pouco explorados, isto é, pensando na prática pedagógica do professor. Por exemplo, na subseção "pós-leitura" (LDP, p. 1) nota-se a orientação do trabalho com versos heptassílabos (redondilha maior), mas não há mais informações sobre como o(a) professor(a) poderá desdobrar essa recepção do texto em prosa transformado em versos. Além disso, algumas sugestões não deixam explícito os comandos que o(a) professor(a) poderá ter, em sala de aula, para ampliar/mediar algumas discussões, a saber: "Nas aulas de artes, o trabalho com a competência EF69AR07 pode discernir diretrizes estéticas regionais para a confecção de mamulengos para as peças de Ariano Suassuna" (LDP, p. 1). Infere-se que, neste trecho, há uma menção do teatro de mamulengos, mas não explica o que é esse teatro no que concerne à criação desses bonecos e como será explorada a confecção de máscaras em diálogo com a obra e o professor de artes. Todavia, ressalta-se que o LDP tem consistência e coerência nas atividades de preparação da pré-leitura (LDP, p. 1), pois resgata o universo temático da obra mediante a apreciação das emboladas da dupla de repente Caju e Castanha.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. Na subseção "atividade interdisciplinar" (LDP, p. 1) é feita uma sugestão de prática pedagógica com a área de artes, contudo, não há detalhamento de procedimentos, por exemplo: "Nas aulas de artes, o trabalho com a competência EF69AR07 pode discernir diretrizes estéticas regionais para a confecção de mamulengos para as peças de Ariano Suassuna. Além disso, vale lembrar que, devido ao caráter popular dessas pequenas dramaturgias, as máscaras teatrais são um recurso expressivo extremamente pertinente para os entremeses, coadunando-se às tipologias dos personagens e ao jogo de contrastes morais que permeia todos os enredos. De elaboração mais simples, as máscaras teatrais podem ser um ótimo substitutivo do mamulengo" (LDP, p. 1). Com essa objetividade, verifica-se que o(a) professor(a) de Língua Portuguesa poderá ter autonomia para planejar a experiência em diálogo com o profissional da área de artes. Isso é reforçado pela informação dada no LDE quando menciona as áreas do conhecimento em diálogo com a obra, mas não se detalha, como se vê: "Acréscenta-se a seguinte orientação presente no LDE: "Projetos interdisciplinares que envolvam disciplinas como língua portuguesa, sociologia, história e teatro também podem ser imaginados. Nesse contexto, destaco "Um Natal Perfeito", escrito em 1957. Esse entremez é um dos mais ligeiros de todos aqui publicados e contém apenas uma cena, em que uma família discute a logística da ceia de Natal, a ser realizada no dia seguinte". (LDE, p. 12). Enfatiza-se que este último trecho está inserido na apresentação da obra, assim não há obrigatoriedade de detalhamentos metodológicos. Todavia, é um dado importante para o professor se apropriar e explorar essas possibilidades mediante a criação de projetos em diálogo com as temáticas presentes na obra.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC. Na subseção "atividade interdisciplinar" (LDP, p. 1) é feita uma sugestão de prática pedagógica com a área de artes, contudo, não há detalhamento de procedimentos, por exemplo: "Nas aulas de artes, o trabalho com a competência EF69AR07 pode discernir diretrizes estéticas regionais para a confecção de mamulengos para as peças de Ariano Suassuna. Além disso, vale lembrar que, devido ao caráter popular dessas pequenas dramaturgias, as máscaras teatrais são um recurso expressivo extremamente pertinente para os entremeses, coadunando-se às tipologias dos personagens e ao jogo de contrastes morais que permeia todos os enredos. De elaboração mais simples, as máscaras teatrais podem ser um ótimo substitutivo do mamulengo" (LDP, p. 1). Com essa objetividade, verifica-se que o(a) professor(a) de Língua Portuguesa poderá ter autonomia para planejar a experiência em diálogo com o profissional da área de artes. Isso é reforçado pela informação dada no LDE quando menciona as áreas do conhecimento em diálogo com a obra, mas não se detalha, como se vê: "Acréscenta-se a seguinte orientação presente no LDE: "Projetos interdisciplinares que envolvam disciplinas como língua portuguesa, sociologia, história e teatro também podem ser imaginados. Nesse contexto, destaco "Um Natal Perfeito", escrito em 1957. Esse entremez é um dos mais ligeiros de todos aqui publicados e contém apenas uma cena, em que uma família discute a logística da ceia de Natal, a ser realizada no dia seguinte". (LDE, p. 12). Enfatiza-se que este último trecho está inserido na apresentação da obra, assim não há obrigatoriedade de detalhamentos metodológicos. Todavia, é um dado importante para o professor se apropriar e explorar essas possibilidades mediante a criação de projetos em diálogo com as temáticas presentes na obra.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta, parcialmente, abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas. Ao longo das orientações, verifica-se uma presença voltada mais para detalhar abordagens de atividades que extrapolam o texto, do que, de fato, vivências de leitura do texto. Há, na subseção "atividade durante à leitura" (LDP, p. 1), uma proposta de debate em diálogo com a habilidade EF89LP12 a partir dos seguintes questionamentos: "1. Em "O Castigo da Soberba", qual é a visão do personagem Diabo acerca d'A Virgem?; 2. Em "Um Natal Perfeito", a desigualdade entre as classes sociais prevê que funções às mulheres?; 3. Em "O Seguro", por que Dona Olívia recomenda à sua filha que ela "endureça" seu caráter?; 4. Em "O Homem da Vaca e o Poder da Fortuna", qual parece ser a postura da mulher de Simão diante do marido e que expectativas este possui em relação a ela?; 5. Em "O Marido Domado", como se caracterizaria o relacionamento conjugal entre Marieta e Vicentão na esfera íntima e pública? Quando Vicentão é "domado", a dinâmica do casal muda de que forma?" (LDP, p. 1). Apesar de direcionar um questionamento para cada entremez, verifica-se que não há desdobramentos sobre como o debate pode ocorrer e como será a realização da leitura (em sala de aula ou fora dela) dos atos de Ariano Suassuna. Apresenta-se, também, na seção "Propostas de Atividades em sala de aula" (LDP, p.1) a produção de um texto oral com base nas temáticas emergentes em cada uma das peças, o que demanda a leitura da obra de forma prévia, mas isso não é orientado. Nesse sentido, a porta de entrada para o contato inicial com a obra seria a apreciação das emboladas seguidas da produção textual. A referida atividade orienta, de forma lacunar, a apropriação das características específicas do gênero a ser produzido.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica. Na subseção "atividade durante a leitura", nota-se uma orientação pedagógica voltada para a discussão da representação da mulher em turmas do 8º e do 9º ano. Dessa forma, há uma contextualização de como o sistema patriarcal foi constituído na Região do Nordeste para elucidar a construção das personagens femininas, como se observa na passagem: "Coincidentemente ou não, todas as peças curtas de Ariano Suassuna reproduzem visões e estereótipos acerca da mulher. Para quem leu Durval Muniz de Albuquerque Jr. (2013) e conhece os desdobramentos histórico-sociais de vários estados do Nordeste, entre as décadas de 1920 e 1940, certamente sabe como a estrutura patriarcal se firmou como modelo cultural da região. O resultado é uma visão conservadora e, muitas vezes, machista da mulher. Antes de discutir o rótulo de machista ou patriarcal passível de ser dado à obra de Suassuna (o que seria um tanto reducionista), cabe lembrar que a literatura cria situações que podem ser objeto de uma reflexão ético-política." (LDP, p. 1). Em seguida, propõe-se um debate sobre as representações da mulher nos atos de Ariano Suassuna. Dessa forma, o(a) professor(a) é orientado(a) a focar nos questionamentos propostos e, a partir daí, privilegiar com cuidado e com respeito a visão de mundo das estudantes, a saber: "Os tópicos de 1 a 5 podem ser abordados individualmente, durante a leitura do entremez a que se refere ou um debate geral pode ser programado ao fim da leitura do livro. Por fim, é importante lembrar que, nas discussões acerca da condição feminina, o cuidado e o respeito ao ponto de vista das alunas são imprescindíveis" (LDP, p. 1).

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais (entre 8 e 20 páginas) que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. O LDP e o LDE possuem três seções, totalizando, assim, dezoito páginas. Nesse sentido, as seções se dividem da seguinte maneira: "Os Entremezes de Ariano Suassuna: Escrita, Reescrita e Ampliação" (LDE, p.7-14); "Nota Bibliográfica" (LDE, p.129-132); e "Para saber mais" (LDE, p.133-141). Verifica-se que há informações sobre a vida do autor, seu processo criativo e influências nas produções de entremezes. No LPD, verifica-se uma linguagem mais complexa, posto que o material se destina aos professores, portanto, há uma adequação vista nas seções "Sobre o responsável pelo Material", "Carta ao professor", "Contextualização da obra", "A importância da leitura literária na escola", "Propostas de atividades em sala de aula", "Para além do livro" e "Referências comentadas". Vale ressaltar que tais elementos paratextuais compõem o material digital-interativo e não possuem paginação.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. Em vários momentos, informações são dadas sobre as características do gênero teatral, como: "o texto teatral exige atenção às rubricas (que são as marcações que indicam detalhes da encenação) e às falas dos personagens (pois é por meio delas que deduzimos aspectos do enredo)." (LLI, p.134). Em seguida, o gênero entremeio é apresentado ao leitor como uma maneira de contextualizar a diversidade da produção do escritor, como se vê na passagem: "Além de atentar para as particularidades do texto teatral, devemos ter em mente também a natureza cômica e lúdica típica dos entremeios de Ariano Suassuna. Muitas dessas pequenas peças foram feitas para mamulengos, utilizados no tradicional teatro de animação nordestino. Ou seja, as histórias são cheias de humor, confusão e música, tornando-as perfeitos exemplos de um teatro popular que busca divertir o povo e fazer refletir sobre os nossos valores sociais." (LLI, p.134). Essas descrições contextualizam o gênero que o escritor se apropria e as influências culturais que reverberam no conjunto de sua obra.

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros. Em vários momentos, informações são dadas sobre as características do gênero teatral, como por exemplo: "o texto teatral exige atenção às rubricas (que são as marcações que indicam detalhes da encenação) e às falas dos personagens (pois é por meio delas que deduzimos aspectos do enredo)." (LLI, p.134). Em seguida, o gênero entremeio é apresentado ao leitor como uma maneira de contextualizar a diversidade da produção do escritor, como se vê na passagem: "Além de atentar para as particularidades do texto teatral, devemos ter em mente também a natureza cômica e lúdica típica dos entremeios de Ariano Suassuna. Muitas dessas pequenas peças foram feitas para mamulengos, utilizados no tradicional teatro de animação nordestino. Ou seja, as histórias são cheias de humor, confusão e música, tornando-as perfeitos exemplos de um teatro popular que busca divertir o povo e fazer refletir sobre os nossos valores sociais." (LLI, p.134). Essas descrições contextualizam o gênero que o escritor se apropria e as influências culturais que reverberam no conjunto de sua obra.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está, parcialmente, livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Em alguns momentos da obra, especificamente nas falas das personagens, nota-se discursos preconceituosos no que tange à diversidade sexual e de gênero e a figura da mulher, como se nota nos trechos: "Chamaram Nossa Senhora: vai ser dura, esta partida! Mulher em tudo se mete" (LLI, p.25); "A mãe é uma cobra, uma viúva alegre. E a filha, se Vicentinho tivesse me ouvido, não teria casado com ela. A mulher, em solteira, não podia ver homem, ficava toda assanhada." (LLI, p.66); "Aliás, o jeito mais fácil de descobrir se uma pessoa é homem ou mulher é olhar ela nua." (LLI, p.54). É importante enfatizar que esses discursos são intencionais, visto que são caricaturais e representam os desvios de caráter que permeiam, também, a formação do ser humano. Sendo assim, a abordagem desses pontos, em sala de aula, requer cuidado, já que a obra possui um contexto de produção e provoca, também, a análise crítica das relações humanas.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. A obra trata de temas que reverberam valores religiosos e comportamentos (soberba, preguiça, egoísmo, exploração), assim se representa, na obra, vivências do cotidiano e das relações que o ser humano possui consigo, com o outro e com o mundo. Um exemplo desse pluralismo de ideias fica evidente no entremez "Um natal perfeito" (LDE, p. 35), que apresenta os membros de uma família rica discutindo as atribuições dadas à Balbina, empregada doméstica. Ao final, o leitor se depara com a voz da personagem se colocando insatisfeita com o apagamento das suas reais necessidades. Destaca-se, ainda, os discursos religiosos: "Graças a Deus! Meu Simão vai também ser boiadeiro" (LLI, p.94); os interesses de classe: "Olhe, Benedito, eu tenho que vender esse seguro a Vicentinho. Só assim é que a companhia de seguros me dá a comissão e só assim é que a gente come hoje." (LLI, p.50). Esses diferentes pontos de vista promovem a pluralidade das ideias e não inferem sentido reducionista ou doutrinário à obra, uma vez que representa a realidade de diversos cidadãos, proporcionando, aos estudantes de 8º e 9º ano, a construção de uma visão crítica e consciente das vozes que formam a diversidade social e cultural do Brasil.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. A obra trata de temas que reverberam valores religiosos e comportamentos (soberba, preguiça, egoísmo, exploração), assim se representa, na obra, vivências do cotidiano e das relações que o ser humano possui consigo, com o outro e com o mundo. Um exemplo desse pluralismo de ideias fica evidente no entremez "Um natal perfeito" (LDE, p. 35), que apresenta os membros de uma família rica discutindo as atribuições dadas à Balbina, empregada doméstica. Ao final, o leitor se depara com a voz da personagem se colocando insatisfeita com o apagamento das suas reais necessidades. Destaca-se, ainda, os discursos religiosos: "Graças a Deus! Meu Simão vai também ser boiadeiro" (LLI, p.94); os interesses de classe: "Olhe, Benedito, eu tenho que vender esse seguro a Vicentinho. Só assim é que a companhia de seguros me dá a comissão e só assim é que a gente come hoje." (LLI, p.50). Esses diferentes pontos de vista promovem a pluralidade das ideias e não inferem sentido reducionista ou doutrinário à obra, uma vez que representa a realidade de diversos cidadãos, proporcionando, aos estudantes de 8º e 9º ano, a construção de uma visão crítica e consciente das vozes que formam a diversidade social e cultural do Brasil.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, de forma parcial, isto é, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Em vários momentos da obra, a imagem da mulher é representada de forma estereotipada, já que, na construção do discurso cênico, há uma representação do contexto machista a que as mulheres nordestinas são submetidas. Assim, no ato "O seguro", vê-se a seguinte fala: "[...] a mulher, em solteira, não podia ver homem, ficava toda assanhada. Também, filha daquela caninana, daquela cascavel, só podia ser assanhada. Uma coisa lhe digo logo: se elas estão contra esse tal de seguro é porque esse tal de seguro é bom, logo sou a favor do tal do seguro. Por que meu filho não quer fazer uma coisa tão boa?" (LDE, p. 66). Quando a imagem da mulher aparece em uma postura de poder é na figura de Nossa Senhora em "O castigo da soberba" (LLI, p. 15-33) e na figura de Marieta em "O marido domado". Mesmo com essa configuração, elas são personagens femininas que possuem voz, mas articulada, ainda, à submissão masculina. Outro aspecto a ser pontuado é a ausência de nome da personagem feminina na peça "O Homem da vaca e o poder da Fortuna" (LLI, p.77-110). a "Mulher" não chega a ser nomeada e possui o hábito de concordar sempre com o marido, fato que surpreende "O Rico", personagem que acredita apenas em mulheres gananciosas. Embora "O Rico" não seja nomeado, recebe o uso de um artigo definido que o singulariza. Diante disso, o LDP contextualiza essa representação da mulher e sugere discussões levando em consideração o ponto de vista das estudantes, a saber: "Os tópicos de 1 a 5 podem ser abordados individualmente, durante a leitura do entreimez a que se refere ou um debate geral pode ser programado ao fim da leitura do livro. Por fim, é importante lembrar que, nas discussões acerca da condição feminina, o cuidado e o respeito ao ponto de vista das alunas são imprescindíveis" (LDP, p. 1).

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Os entremezes que compõem o livro literário apresenta possibilidades de discussões que envolvem as desigualdades sociais presentes no país e marcas de regionalidade, especificamente, da Região Nordeste. Por exemplo: "Balbina mata o peru hoje, acorda cedo, assa, prepara o café e o almoço de papai, dá o café que vai abrandar o coração de Seu Augusto e colocar assim a safra deste ano, vai para a casa de Alfredo, fica com os meninos dele, vai depois para a minha, fica com os meus, e assim amanhã poderemos mais uma vez passar um Natal perfeito." (LDE, p. 44). Além disso, o gênero da obra valoriza referências do folheto de cordel e os espetáculos relacionados ao teatro de mamulengos, como se observa no trecho: "folhetos de cordel e os espetáculos ligados ao Romanceiro Nordestino, como o mamulengo e o bumba-meu-boi." (LLI, p.8)

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Ao longo das propostas de atividades, verifica-se a sugestão de atividades que contemplam a prática da oralidade e da escrita, por exemplo, na seção "Atividade pré-leitura", nota-se a orientação de uma escrita criativa e, em seguida, uma apresentação, a saber: "Vocês podem organizar uma apresentação dessas criações para a turma ou até mesmo para a comunidade escolar com a participação dos responsáveis" (LPD, p. 1). Na seção "durante a leitura", ocorre uma proposta de debate, como se destaca no trecho: "podemos dispor de encaminhamentos que proporcionem uma reflexão ativa dos alunos a partir das pequenas peças, promovendo o debate e a formulação de juízos críticos baseados nas situações ficcionais" (LDP, p. 1).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar. No LDP, existem orientações que extrapolam o contexto da sala de aula, haja vista que os(as) professores(as) são motivados a ampliar as suas vivências pedagógicas, compartilhando os trabalhos desenvolvidos e promovendo a empatia entre os(as) estudantes. Determinada descrição pode ser exemplificada a partir dos seguintes trechos: "Vocês podem organizar uma apresentação dessas criações para a turma ou até mesmo para a comunidade escolar com a participação dos responsáveis." (LDP, p.1); "De elaboração mais simples, as máscaras teatrais podem ser um ótimo substitutivo do mamulengo"(LDP, p.1); "[...] é importante lembrar que, nas discussões acerca da condição feminina, o cuidado e o respeito ao ponto de vista das alunas são imprescindíveis." (LDP, p.1).

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Ao longo da obra, não foram localizadas publicidades de marcas, produtos ou serviços comerciais. O texto literário, em alguns momentos, apresenta cenas que sugerem violência física e verbal, contudo, a linguagem e a construção das cenas passam pela sátira, promovendo uma ambientação leve. Assim, passagens como "Você chama Vicentinho, oferece o seguro. Se ele não quiser assinar o papel, eu cubro ele no pau!" (LLI, p.50); "Vai dando empurrões e tapas em Vicentinho enquanto fala."(LLI, p.62); "Tape os olhos! (Dá uma volta e fica defronte dele apontando-lhe o revólver.) Agora, abra os olhos para morrer!" (LLI, p.124) possuem relação com a narrativa apresentada e reforçam a construção de um olhar crítico sobre a violência, além de possuir verossimilhança. Ressalta-se que o trabalho com essa temática possui justificativa pedagógica.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por DIEGO FERNANDES COELHO NUNES COORDENADOR PEDAGÓGICO em 25/09/2023 - 17:55.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 04/10/2023 - 14:45.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 28/09/2023 - 15:38.